

Notícia Comentada

Blog do Mauro



Pré-eleição

Depois do Carnaval, começa finalmente o ano. Ou quase. Na Assembleia Legislativa as sessões ordinárias somente serão retomadas na próxima semana. E os trabalhos parlamentares envolvem temas e articulações que desde já apimentam a disputa que se projeta para 2014. O deputado Emanuel Pinheiro (PR), por exemplo, deve reforçar sua atuação no sentido de estruturar o partido e consolidar a candidatura ao Governo do senador Blairo Maggi.

Cravo e ferradura

Emanuel Pinheiro foi designado pelo partido como uma espécie de porta-voz republicano no que diz respeito ao projeto de eleger Blairo no próximo ano. Pinheiro tem voz ativa no Parlamento e se destaca nos embates no Plenário. E, pelo andar da carruagem, vai seguir a estreita trilha de ser governista e, ao mesmo tempo, um crítico feroz do governo Silval Barbosa.



Marcus Vaillant

Posse na AMM

O prefeito de Juscimeira Valdecir Luiz Colle (PSD) se prepara para assumir a presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), em solenidade na sede da entidade prevista para o próximo dia 18. De antemão ele avisa que cobrará o Governo do Estado atenção especial em relação aos municípios do interior. Promete uma postura independente, considerando que o PSD do vice-governador Chico Dalto faz parte da base aliada. Nos planos de Chiquinho, constam itens como redistribuição do bolo tributário.

Saiu na frente

O governador Silval Barbosa (PMDB), antecipando-se à chiadeira dos municípios, reuniu-se ontem à tarde com o chefe da Casa Civil, Pedro Nadaf, e o titular da Secretaria de Transporte e Pavimentação Urbana, Sinézio de Oliveira. Na pauta apoio aos municípios na manutenção das estradas não pavimentadas. É que a chuvurada vem fazendo enorme estrago e a falta de manutenção tem sido objeto de queixa generalizada.

Daltro e o PSD

Presidente do PSD, Chico Dalto planeja realizar um amplo diagnóstico político da agremiação até o primeiro semestre. A leitura, um acompanhamento sobre as gestões públicas que estão sob responsabilidade de prefeitos eleitos pelo partido, servirá para embasar o planejamento da sigla rumo a 2014. Cauteloso, Dalto lembra que antes de montar planos novos é preciso conferir resultados. Mas não abre mão de frisar a meta de construir candidatura ao Governo.



Otmar de Oliveira

Veja mais, acessando: www.blogdomauro.com.br

Colaboração Sônia Fiori

PROMESSAS ► Para Faiad, jogar a culpa nas dívidas para não ‘honrar promessas’ é abusar do cidadão

Faiad dispara contra Mendes

MARCOS LEMOS
DA REDAÇÃO

Candidato a vice de Lúdio Cabral (PT), que disputou o 2º turno da eleição em Cuiabá, Francisco Faiad, atual secretário de Administração, classificou como “estelionato eleitoral” o anúncio do prefeito Mauro Mendes de que as prometidas obras da campanha eleitoral terão que esperar. Entre elas, o novo Pronto-Socorro, onde o prefeito construiu sua principal plataforma de campanha. Mendes alegou o endividamento elevado da Prefeitura para protelar sua promessa.

“É estranho porque a prática política mostra que nenhum prefeito deixa a Prefeitura em situação estável. E ele sabia disso. Do contrário, seria muito ingênuo querer acreditar que iria encontrar a “casa arrumada”. Penso que o eleitor deve estar decepcionado” disse Faiad, ao ser questionado sobre a situação da Prefeitura.

No balanço que apresentou antes do carnaval, ou seja, mais de um mês após tomar posse, Mendes anunciou que a Prefeitura deve quase R\$ 1 bilhão, somando-se as dívidas da administração direta e indireta. Somente em 2013 o Município deverá desembolsar R\$ 77 milhões em pagamentos obrigatórios. E, em restos a pagar, a Prefeitura deve R\$ 166,1 milhões, sendo R\$ 107,07 milhões de 2012. Mendes alegou ainda que a parte de recursos para investimentos está comprometida.

Alertado de que as declarações tiveram impacto negativo, Mendes, no dia seguinte, tentou consertar e emitiu discursos otimistas, prometendo buscar alternativas “nos próximos meses”.

Para Faiad, Mendes se aproveita da popularidade conquistada nas urnas com uma vitória apertada, é verdade - ao decretar a ‘moratória das promessas’. Em sua opinião, isso representa um abuso à paciência do cidadão, que vê a cidade se definhando por falta de serviços. “Estamos sob a continuidade de uma administração que se mostrou ineficiente em todos os aspectos” ressaltou.

Faiad criticou o fato de o prefeito ter usado a transição apenas para discussões políticas, como eleger o presidente da Câmara apoiando um vereador que era a principal pilastro de sustentação ao prefeito anterior. Mendes tentou articular a eleição da Mesa Diretora depois que seu vice, o deputado João Malheiros (PR), renunciou ao cargo. “Para quem me perseguiu tanto como candidato a vice, foi a primeira coisa que ele (Mendes) perdeu” ironizou.

Além disso, o prefeito se envolveu numa discussão sem fim com os legisladores por conta de vetos a reajuste salariais, mas que, em verdade, era apenas uma queda de braço e uma tentativa de dominação política.

De acordo com o secretário do Governo Silval Barbosa, a transição entre a administração Galindo acabou ficando em segundo plano. Mesmo aproveitando secretários de áreas estratégicas do governo passado, Mendes não apresentou sequer um plano emergencial de média consistência para reanimar a cidade e seus habitantes. “A sensação que se têm é que o abandono continua”. “A saúde que tanto se falou segue como está, a educação quase em greve e os serviços públicos indo de mal a pior. Cuiabá não merecia isso”.



Otmar de Oliveira

Lúdio Cabral (PT) e secretário Francisco Faiad (PMDB) durante a disputa pela Prefeitura Municipal de Cuiabá nas eleições de 2012

ção quase em greve e os serviços públicos indo de mal a pior. Cuiabá não merecia isso”. Faiad disse que vai cobrar do prefeito atitudes concretas. “Participei de uma eleição em que fui perseguido duramente por um candidato, que acabou eleito. O resultado das urnas me colocou na oposição. Isso me dá o direito de estar atento e co-

brando dele atitudes em favor da população. Estou pronto a ajudar, mas não vou me calar simplesmente porque a eleição passou. Sou cidadão de Cuiabá e quero o melhor para a minha cidade. Até aqui, temos apenas discursos. Espero que com o fim do carnaval, o ano comece na Prefeitura de Cuiabá” destacou.

LUZ AMARELA ►

Arrecadação é menor que previsto

SISSY CAMBUIM
DA REDAÇÃO

Prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB), declarou estado de alerta em relação às contas do Município. De acordo com ele, os dados preliminares da arrecadação municipal, que indicam um valor abaixo do estimado na Lei Orçamentária Anual (LOA) fez acender a luz amarela no

Palácio Alencastro.

A estimativa era de que Cuiabá arrecadasse, neste primeiro mês de 2013, cerca de R\$ 64,9 milhões, no entanto, o montante verificado num primeiro fechamento foi de R\$ 63,6 milhões. O valor, R\$ 1,3 milhão abaixo do estimado, preocupa o prefeito. “Temos que apertar os cintos, conter gastos e gerir com responsabilidade os recursos que entram nos cofres da Prefeitura”, afirmou.

Apesar da preocupação, o site impostômetro, ferramenta que afer a quantidade de tributos pagos, no mês passado, Cuiabá arrecadou mais de R\$ 106,270 milhões. O montante é cerca de R\$ 13,839 milhões superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando a arrecadação apontada foi de R\$ 92,431 milhões.

O cálculo leva em consideração o somatório da Receitas Correntes do município, incluindo além das arrecadações de tributos municipais (IPTU, ISSQN, ITBI, taxas e previdências Municipais), os valores referentes às transferências constitucionais realizadas pela União e pelo Estado, bem como outras receitas não-tributárias (receitas patrimoniais, industriais, etc). Segundo o secretário municipal de Fazenda, Guilherme Muller, o que resultou na performance menor da receita foi a baixa arrecadação em taxas e tributos municipais. As taxas arrecadaram 16% menos, enquanto o ITBI foi 19% menor e na dívida ativa o impacto foi de 47%

Ferrovia do CO está atrasada

SISSY CAMBUIM
DA REDAÇÃO

O cronograma de licitação do pacote ferroviário que inclui a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), que abrange o trecho que ligará Lucas do Rio Verde a Uruaçu, em Goiás, previa a divulgação dos estudos em janeiro e a realização do leilão das concessões em abril deste ano, mas sofreu atraso e deve acontecer somente no próximo semestre.

Além do modelo inédito de licitação, ainda pouco compreendido no mercado, e os problemas internos relativos à Valec, um dos motivos do atraso é a inclusão de dois novos trechos. Será incorporado à Fico que parte de Mato Grosso a linha que ligará o município goiano de Anápolis à Palmas (TO).

Secretário de Acompanhamento da Logística Intermodal de Transportes de Mato Grosso, Francisco Vuolo, deve ir a Brasília na próxima semana para obter uma posição oficial sobre os

planos para a instalação da Fico. Ele visitará a Valec, estatal que será responsável por comprar a capacidade integral de carga das ferrovias, a Empresa de Planejamento e Logística e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, que é quem disciplina todo o processo de licitação.

Vuolo reconhece que o

atraso no cronograma dificulta os planos do Estado para o setor. No entanto, ele explica que ao governo cabe o acompanhamento das ações, a organização das audiências públicas junto ao governo federal e o apoio institucional para a implantação dos terminais nos municípios mato-grossenses.



Chico Ferreira

Francisco Vuolo vai a Brasília para ter uma posição oficial



Chico Ferreira

Prefeito diz que Prefeitura está em estado de alerta sobre contas